

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM CASCAVÉIS (CROTALUS DURISSUS) OBSERVADOS EM DIFERENTES TÉCNICAS COPROPARASITOLÓGICAS

Gabriel Henrique Crippa (gabriel.crippa@unesp.br)

Cléo Alcantara Costa Leite (cleo.leite@ufscar.br)

Gustavo Marega Oda (gustavo.oda@ufscar.br)

Letícia Abrahão Anai (leticia.anai@unesp.br)

Ana Cláudia Alexandre De Albuquerque (claudia.albuquerque@unesp.br)

A manutenção de serpentes é um desafio para biotérios, visto que a infecção por parasitos pode acometê-las. O manejo é um importante pilar na disseminação de parasitos no serpentário e no meio ambiente, favorecida por espaço limitado, estresse e imunossupressão. Estudos voltados à fauna parasitária dessas espécies carecem de informação, impactando no diagnóstico, bem como na saúde pública. O presente estudo possui aprovação do CEUA, sob os protocolos nº 10578198094/2025 (FCAV/Unesp) e nº 2368260925 ID 002274 (UFSCar) visa avaliar a fauna endoparasitária de cascavéis mantidas em biotério através da realização de três técnicas coproparasitológicas: técnica direta, técnica de Faust (centrífugo-flutuação) e de Ritchie (centrífugo-sedimentação). Foram analisadas 38 amostras fecais de

cascavéis; destas, 94,7% (36/38) foram positivas para um ou mais parasitos. Foram observados coccídeos em 21,05% (8/38) dos animais, *Ophidascaris* sp. em 55,26% (21/38), *Oxyurideos* em 52,63% (20/38) e *Rodentolepis* sp. em 44,74% (17/38). Quanto à especificidade de cada técnica, todas elas apresentaram 100%, comprovada pela ausência de falsos positivos. Para a sensibilidade, houve variação de acordo com o parasito encontrado e a técnica empregada: para *Oxyurideos*, a técnica de Faust obteve 95%, quando comparada com a direta (25%), pois os ovos leves são mais observados em técnicas de centrífugo-flutuação. Para *Rodentolepis*, Ritchie apresentou 94,1% de sensibilidade, superando as demais, direta e Faust, ambas com 64,7%, visto que as técnicas de centrífugo-sedimentação podem ser adequadas para a detecção de ovos moderadamente leves. Na pesquisa de coccídeos, Faust e Ritchie obtiveram sensibilidade de 100%, os oocistos, normalmente, são encontrados em técnicas de flutuação, no entanto a carga parasitária pode influenciar. Já para *Ophidascaris*, as técnicas direta e Faust apresentaram 90,5% de sensibilidade, também sugerindo alta carga parasitária, tornando os ovos facilmente detectáveis. Observou-se alta diversidade parasitária na população estudada até o momento. Dentre as técnicas realizadas, a de Faust obteve melhores resultados (sensibilidade, especificidade e acurácia), detectando bem todos os parasitos. No entanto, ela por si só não é suficiente para um diagnóstico preciso, pois o tipo de ovo e/ou oocisto podem apresentar densidade não compatível com a técnica e a carga parasitária pode influenciar na detecção, sendo recomendado a associação com outras técnicas. Tais associações podem assegurar melhores condutas terapêuticas e manejo mais assertivo.

Palavras-chave: coproparasitologia; endoparasitos; manejo; serpentes.